



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **INFLUÊNCIA DA FLORIVORIA SOBRE A FERTILIDADE NATURAL DE *DYCKIA EXCELSA* (LEME), BROMELIACEAE**

Déborah Cainelli & Gecele Matos Paggi

Laboratório de Genética, Ciências Biológicas, Campus do Pantanal – UFMS, Corumbá, MS, Brasil

Os atrativos florais estão relacionados à atração de polinizadores com oferta de recursos tróficos como néctar e pólen, por exemplo. Porém, estes atrativos também podem atrair espécies oportunistas que não realizam a polinização, denominadas pilhadoras. Os objetivos deste estudo foram identificar, descrever e avaliar a pilhagem de estruturas florais e recursos tróficos em flores de *Dyckia excelsa* Leme, uma bromélia endêmica e de ocorrência restrita da subfamília Pitcairnioideae. O estudo foi conduzido na Fazenda São João, Estrada Parque Pantanal, próxima ao Planalto Residual do Urucum, Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil. A influência da predação sobre a fertilidade natural da espécie foi avaliada considerando o desenvolvimento dos frutos oriundos de botões florais/flores não predados (NP,  $n=30$ ), parcialmente predados (PP,  $n=30$ ) e totalmente predados (TP,  $n=30$ ). Flores com diferentes níveis de predação foram marcadas com fitas coloridas. Foi feita a medição do comprimento e diâmetro; a pesagem e a contagem das sementes. Os frutos oriundos de botões florais/flores PP foram os que obtiveram maior taxa de frutificação (92%), e a menor ocorreu nos frutos de flores TP com 68,2%, já as flores NP tiveram 88,2% de frutificação. Não houve diferença no comprimento e diâmetro dos frutos dos diferentes níveis de predação. Os frutos oriundos de flores PP foram os mais leves (0,329 g) e tiveram o menor número médio de sementes por fruto (245,4). Já o número médio de sementes por fruto das flores NP e das TP foi 328,4 e 324,8 respectivamente. Embora tenha ocorrido maior taxa de frutificação nas flores PP, estes produziram menos sementes, portanto a florivoria parcial tem um efeito negativo sobre a produção de sementes em *D. excelsa*. O mesmo não foi observado para flores TP, o que pode estar relacionado com o momento da predação, isto é, antes ou depois da polinização.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação Científica para DC e pela concessão de bolsa produtividade para GMP.